



Trabalhos Científicos

Título: Hemotórax Associado À Pneumonia Em Lactente

Autores: ALICIA DE OLIVEIRA ROSAS (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); AMANDA DONNER MALIKI (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); SILVIO LEITE MONTEIRO FILHO (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); BERNARDA SILVA FERREIRA (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); ANA LUÍSA BATISTA PENNA (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); MARILIA BEZERRA MAGALHÃES MARTINS (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); THALITA BRITO DANTAS (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); LUDMILA ALVES MELGAÇO (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA)

Resumo: Introdução: As infecções respiratórias agudas (IRA) representam cerca de metade das causas de atendimentos médico. A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é a forma mais grave de IRA, representando elevadas taxas de hospitalização e óbito em crianças menores de cinco anos, especialmente em países subdesenvolvido. Descrição do caso: T.V.R.R.S., 1 ano e 10 meses, sexo feminino, negra, residente de Arraial do Cabo, internada em 08/05/2015 em um Pronto Atendimento com diagnóstico de PAC devido ao quadro de tosse e febre há uma semana. Transferida em 15/05 para um hospital terciário do Rio de Janeiro devido à persistência da febre e hipotransparência em base de hemitórax direito (HTD), apesar do tratamento. Fez diversos esquemas antibióticos, porém evoluiu com persistência da febre e taquipnéia. Nova radiografia mostrou hipotransparência arredondada em 2/3 inferiores de HTD que à Ultrassonografia inicialmente demonstrou pequeno derrame pleural (DP), e posteriormente imagem ovalada característica de coleção espessa encistado no HTD. A Toracocentese não obteve saída de secreção; solicitada Tomografia de tórax, que confirmou DP com conteúdo espesso encistado no HTD. Realizado toracotomia em 15/06 na qual houve aspiração de grande quantidade de sangue em HTD e colocação de dreno de tórax. Sem história prévia de trauma ou outras patologias; triagem infecciosa sem identificação do agente. O diagnóstico provável foi de Hemotórax associado à PAC. Discussão: As complicações são frequentes causas de falha terapêutica na PAC, sendo o DP a causa mais frequente. Neste caso demonstrou-se o DP encistado como diagnóstico diferencial radiológico com o hemotórax associado à PAC. Há poucos relatos na literatura de hemotórax não traumático em crianças, principalmente quando associado às doenças infecciosas. Conclusão: A PAC complicada com DP deve ser precocemente diagnosticado para adequado tratamento e, mesmo que raro, deve-se ter o conhecimento da possível associação com hemotórax.